

PLANTAS INVASORAS: TRAVAR A DESTRUIÇÃO



+670 espécies de plantas exóticas (± 18% da flora nativa), das quais +100 legalmente consideradas invasoras
900.000 (!) hectares de eucalipto



64 plantas identificadas como invasoras (Catálogo de Espécies Exóticas Invasoras)
500.000 (!) hectares de eucalipto



DETETAR INVASORAS

- 1 Vieram de fora
- 2 Reproduzem-se sozinhas
- 3 Afastam-se da planta-mãe
- 4 Atingem grandes densidades
- 5 Causam impactos negativos

O QUE FAZER?

AGIR DE IMEDIATO

Se for uma invasora isolada e sabes o que fazer: descasca ou arranca-a logo! Pode ser a planta mãe de muitas à volta. Pede autorização se for terreno privado.

REPORTAR

Melhores dados geram melhores políticas. Vai ao invasoras.pt e reporta no site ou na app iNaturalist (tens ajuda da comunidade).

DICAS PARA ARRANQUE

Para: maioria das plantas herbáceas e lenhosas jovens de espécies provenientes de germinação (ex: mimosas e eucaliptos jovens, espanta-lobos, sanguinária-do-Japão).
Quando? Todo o ano, ideal com chuva.
Como? Arrancar à mão (usar luvas dá jeito e ferramentas ajudam). Puxar na separação do caule e raiz, para esta sair de raiz. Não deixar raízes grandes no solo porque podem renascer.

DICAS PARA CORTE COM APLICAÇÃO DE HERBICIDA

Para: todas as espécies de diâmetro suficiente para aplicar herbicida (>2cm). Menos eficaz nas que se regeneram de raiz.
Quando? Todo o ano, idealmente sem vento (para evitar danos à volta)
Como? Cortar rente ao solo. De imediato, pincelar ou pulverizar na touça (especialmente periferia) herbicida diluído de fresco – evitar que escorra! Adaptá-lo à espécie e local. Dica extra: corante para identificar plantas já tratadas.

DICAS PARA DESCASQUE

Para: Árvores de casca lisa, onde descasque pode ser completo (ex: Mimosa, eucalipto, árvore-do-incenso).
Quando? Primavera. Em zonas húmidas: todo o ano.
Como? Cortar casca em anel à volta de todo o tronco, sem cortar a madeira. Remover casca até o solo. Deixar secar e cortar árvore. Aplicar em todas as árvores da espécie, para evitar reprodução de uma árvore isolada.

ERA UMA VEZ AS BRIGADAS:

Ao assistir aos fogos na Galiza em 2017, um grupo juntou-se para passar da preocupação à ação e criar as Brigadas Deseucaliptizadoras - que chegaram, em 2022, a Portugal, através do projeto Erasmus+ "Vemo-nos no Monte".

Lutamos contra as invasoras porque acreditamos que não só é preciso, como também possível, ter um território vivo e habitado, bem conservado e ordenado, livre do domínio da extração de tanto para o lucro de tão poucos.

Já somos mais de 1.300 Brigadistas na Galiza e cada vez mais em Portugal, numa rede não-hierárquica de voluntariado, organizada a nível local, com mais de uma centena de ações de combate concretizadas.

JUNTA-TE AO MOVIMENTO!

CONTAMOS CONTIGO, BRIGADISTA?

Junta-te em brigadas.pt (Portugal) ou brigadas.gal (Galiza).

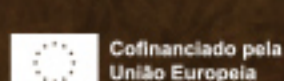
SOMOS BRIGADAS DE ROGA E ALVAROQUE

Somos Roga (trabalho colectivo) e Alvaroque (refeição e festa partilhada): criamos comunidade, comemos e festejamos em conjunto, partilhando alimento, conversa e ideias com quem muitas vezes só ali conhecemos. A Roga e Alvaroque ligam quem aqui vive e quem cá vem, num movimento cada vez mais forte pelo território rural com que sonhamos.

PRINCÍPIOS

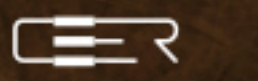
1. Vamos a lugares e lutas concretas
2. Fazemos em coletivo
3. Aprendemos de mãos na terra

FINANCIAMENTO

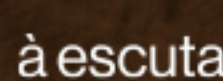
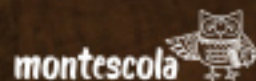


Cofinanciado pela União Europeia

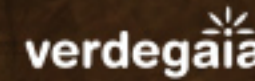
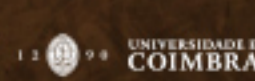
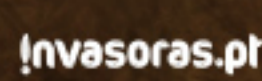
PROMOTORES



Centro de Estudos Estudos Euro (Regional) Regional



PARCERIA



@vemonosnomonte



Brigadas Deseucaliptizadoras

Materiais e ideias como parte do projeto Erasmus+ Vemo-nos no Monte, financiado pelo programa Erasmus+ (2021-2-ES01-KA220-ADU-00006987) da União Europeia na convocatória 2021-22 Local de programa Erasmus+ 2021-2027 Disclaimer: The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Texto: Diogo Silva | Ilustrações: Laura Damaso | Conceito e revisão: Corinna Lavinha & Mik Volker